



Universidade Estadual da Paraíba  
Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Departamento de Comunicação Social  
Graduação em Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo

**O MAIORAL DOS MAIORAIS: UMA REPORTAGEM SOBRE A FINAL DO  
CAMPEONATO PARAIBANO DE 2004 ENTRE TREZE E CAMPINENSE**

**ADRIANO CESAR FERREIRA GOMES  
THAÍSE RODRIGUES MARQUES**

**CAMPINA GRANDE  
NOVEMBRO / 2014**

**ADRIANO CESAR FERREIRA GOMES  
THAÍSE RODRIGUES MARQUES**

**O MAIORAL DOS MAIORAIS: UMA REPORTAGEM SOBRE A FINAL DO  
CAMPEONATO PARAIBANO DE 2004 ENTRE TREZE E CAMPINENSE**

Relatório técnico apresentado como Trabalho de  
Conclusão de Curso para obtenção do grau de  
Bacharel em Comunicação Social – Habilitação  
Jornalismo pela Universidade Estadual da Paraíba.

Orientação: Prof.<sup>a</sup> Ms. Agda Aquino

CAMPINA GRANDE  
NOVEMBRO/2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

G633m Gomes, Adriano Cesar Ferreira  
O maioral dos maiorais [manuscrito] : uma reportagem sobre a final do campeonato paraibano de 2004 entre Treze e Campinense / Adriano Cesar Ferreira Gomes ,Thaise Rodrigues Marques. - 2014.

47 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2014.

"Orientação: Profa. Ma. Agda Patrícia Pontes de Aquino, Departamento de Comunicação Social".

1. Clássico dos maiorais. 2. Campinense. 3. Treze. 4. Final do Paraibano. 5. Futebol. I. Título.

21. ed. CDD 070.47

ADRIANO CESAR FERREIRA GOMES  
THAÍSE RODRIGUES MARQUES

O MAIORAL DOS MAIORAIS: UMA REPORTAGEM SOBRE A FINAL DO  
CAMPEONATO PARAIBANO DE 2004 ENTRE TREZE E CAMPINENSE

Banca Examinadora

Agda Pontes de Aquino Nota: 9,0  
Ms. Agda Patrícia Pontes de Aquino  
(Orientadora)

Verônica A. de Oliveira Lima Nota: 9,0  
Ms. Verônica Almeida de Oliveira Lima  
(1ª Examinadora)

LÍVIA CIRNE DE AZEVEDO PEREIRA Nota: 9,0  
Drª. Lívia Cirne de Azevêdo Pereira  
(2ª Examinadora)

Aprovados em: 27 de Novembro de 2014

## RESUMO

Este trabalho relata o futebol campinense na primeira década do século XXI, época em que os estádios tinham um maior público presente nas partidas. Abordamos, em nossa reportagem, o segundo jogo da final do Campeonato Paraibano do ano de 2004, entre Campinense e Treze e que ocorreu em 20 de junho de 2004, no estádio “O Amigão”, em Campina Grande-PB, com empate em 2 a 2. Este resultado deu o título estadual ao Campinense, porém nosso objetivo não é contar a conquista do time rubro-negro, mas a motivação das duas torcidas para esta partida e o que ocorreu nos bastidores da mesma. Para a narrativa, utilizamos técnicas de jornalismo, recontando um fato histórico, de modo imparcial e que emprega personagens da época para ajudar no relato e colaborar para o desenvolvimento da reportagem. Nesse relatório, estão descritas todas as etapas de produção para a realização desta reportagem.

**PALAVRAS CHAVE:** Clássico dos Maiorais; Campinense; Treze; Final do Paraibano; Futebol.

## **ABSTRACT**

This paper reports the campinense football in the first decade of this century, a time when the stadium had a larger audience present in matches. We discuss in our report, the second game of the end of the year of 2004 of Paraíba Championship between Campinense and Treze that occurred on June 20, 2004, at "O Amigão" Stadium in Campina Grande-PB, with tie in the 2 2. This result gave the state title to Campinense, however, our goal is not to tell the conquest of red-black team, but the motivation of the two twisted for this match and what happened behind the scenes of the same. For story, we use journalism techniques, recounting a historical fact, impartially and employs characters of the time to help in reporting and contribute to the development of the report. In this report describes all the production steps for the realization of this report.

**KEYWORDS:** Classic of the Rat Pack; Campinense; Treze; The End of Paraíba Championship; Football.

Trabalho dedicado a Deus e a todos os nossos familiares.

## AGRADECIMENTOS

“Rendei graças ao Senhor, porque Ele é bom, e a sua misericórdia dura para sempre.” (Sl 107:1). Muito obrigado meu Deus, por estar sempre presente comigo, mesmo por muitas vezes eu não ser merecedor. Te Lou pois Tu és o Senhor da minha vida!

Agradeço à minha família: meus pais Francisco Gomes e Giseuda Gomes que fizeram tudo por mim; à minha irmã Angela Gomes que sempre me apoiou. E em especial à minha avó Gilda Lopes, que nos dias que antecederam a minha conclusão de curso, passou por uma cirurgia, mas, guerreira como sempre, superou as dificuldades e mesmo em recuperação, preocupou-se comigo.

Também agradeço à minha namorada e jornalista Nayara Monteiro, que desde o início do curso me incentiva e me apoia. Ao pessoal do meu trabalho, representados na pessoa de Sávio Costa, que souberam me entender em muitos momentos.

Aos professores do Departamento de Comunicação da UEPB, através da professora Cássia Lobão, que, no início, soube compreender as minhas dificuldades devido ao meu trabalho. Em especial também, a minha orientadora Agda Aquino por ter sido muito paciente e me dar suporte para a elaboração deste trabalho.

À minha turma da goiabeira e tantos outros que estiveram comigo ao longo do curso. Passamos juntos por dificuldades ao longo do curso e finalmente chegamos ao fim. Entre esses, à minha amiga e parceira neste trabalho, Thaíse Marques.

Seria impossível colocar todos os nomes dos que me ajudaram nesta trajetória, longa e que por vezes foi tortuosa. A todos estes e a tantos outros amigos o meu muito obrigado! E que Deus abençoe a todos!!!

## AGRADECIMENTOS

“Mas os que esperam no Senhor renovarão as forças, subirão com asas como águias; correrão, e não se cansarão; caminharão, e não se fatigarão.” (Isaías 40, 31) Eis que escrevo um novo começo para o mais vitorioso fim, foram quatro anos em que aprendi a ser gente. Caí, isto é fato, mas me levantei e tenho a certeza do Deus em que coloquei a minha fé. Sem ti, ó Pai, eu não teria como tirar a melhor lição dos momentos que passei. Com o coração grato por teu amor, eu consagrei esse meu trabalho de conclusão de curso. Não só ele, mas tudo o que vivi na universidade. À você mãe, não existe palavras suficientes para descrever tudo o que você é pra mim. Obrigado por lutar por mim! Painho, Regiane e Raquel, obrigado pelo cuidado que vocês tiveram para comigo nos últimos meses. Vó Rizalva, suas orações foram fator preponderante para o meu crescimento. Aos meus demais familiares, obrigado pelo o amor dado mesmo que eu não o reconhecesse e merecesse.

Aos meus amigos, em especial à Amanda e sua família, Larise e ClessiaPachú, Vinícius Felipe, Thamires, Angela, Philipe, Diego, Glayton e Glaucy, devo o meu melhor abraço, pois foi sempre assim que fui tratada por vocês. Aos meus professores, que me fizeram se apaixonar cada vez mais pela comunicação, em especial os professores Moíses, Iolanda e Salete.

Em especial, à minha orientadora Agda Aquino, que me fez ser a profissional que sou hoje, pois, sem ela, eu não teria chegado aqui. Devo toda a minha gratidão à você. Não poderia me esquecer daquela que é dona de um coração generoso, que está sempre pronta para nos ajudar, Socorro Palitó. Obrigada por tudo o que você fez e faz, tanto por mim quanto por outros alunos do curso de Comunicação.

Agradeço também aos entrevistados José Carlos Costa, Chico do Itararé, Wladimir Bezerra e Expedito Madruga, que gentilmente cederam parte do seu dia para enriquecer esta reportagem. À Leandro por ter nos ajudado na captação de imagens e na edição delas. E sem esquecer da ajuda de Nayara Monteiro, que com sua gentileza e paciência nos ajudou neste trabalho.

Ao meu parceiro de trabalho, vai o meu obrigado por construir esse sonho do TCC e peço desculpas pelos momentos em que minha TPM falou mais alto.

No mais, agradeço àqueles que direta ou indiretamente ajudaram na construção deste sonho.

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: Press Kit com o Media Guide da Seleção Japonesa .....	21
FIGURA 2: Media Guide da Seleção Japonesa.....	22
FIGURA 3: Entrevista com Chico do Itararé .....	26
FIGURA 4: Entrevista com José Carlos Costa .....	26
FIGURA 5: Entrevista com Wladimir Bezerra .....	27
FIGURA 6: Gravações .....	27
FIGURA 7: Edição .....	29
FIGURA 8: Passagem I .....	29
FIGURA 9: Passagem II .....	29
FIGURA 10: Gravação do OFF .....	30

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	11
OBJETIVO GERAL .....	12
OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	12
1. JUSTIFICATIVA .....	13
2. DETALHAMENTO TÉCNICO .....	14
2.1. REPORTAGEM E A IMAGEM .....	14
2.2. JORNALISMO ESPORTIVO .....	16
2.3. HISTÓRICO .....	17
3. ORÇAMENTO .....	20
4. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES .....	21
5. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO .....	22
5.1. PRÉ-PRODUÇÃO .....	22
5.2. PRODUÇÃO .....	25
5.3. EDIÇÃO .....	28
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	33

## INTRODUÇÃO

A cidade de Campina Grande é conhecida nacionalmente pelo Maior São João do Mundo, por ser um polo tecnológico e por ter um dos maiores clássicos de futebol do interior do Brasil. O jogo entre Campinense e Treze, o Clássico dos Maiorais, como é identificado este duelo, possui uma das maiores rivalidades deste país.

O Clássico dos Maiorais até hoje é atrai multidões no futebol paraibano. Embora este número venha caindo um pouco, ainda é destaque. Devido a este fato, optamos por realizar uma reportagem especial, que recordará um desses jogos.

A partida abordada em nossa reportagem é o segundo e decisivo jogo da final do Campeonato Paraibano do ano de 2004, que ocorreu em 20 de junho de 2004, no estádio “O Amigão”. Esta partida terminou com um empate em 2 a 2 e deu o título estadual ao Campinense. No entanto, o que pretendemos contar não é a conquista do time rubro-negro, mas a motivação das duas torcidas para esta partida e o que ocorreu nos bastidores da mesma.

O Campinense estava há 11 anos sem conquistar o Paraibano e havia vencido a primeira partida da decisão. Porém, a grande presença de torcedores do Treze neste jogodemonstrava o tamanho da rivalidade, uma vez que, mesmo em desvantagem, a possibilidade da conquistaainda existia e o simples fato de deixar o rival por mais um ano sem o título já era bastante motivador.

Através de personagens que estavam na partida, resgatamos um pouco desta história, contando detalhes, relatando a expectativa e o nervosismo das torcidas, as provocações, as brincadeiras e, principalmente, a festa que ambas as torcidas proporcionaram neste jogo. Afinal, o jornalismo é também um instrumento de registro e resgate de memória. Apesar da rivalidade e de ser uma disputa de título, o clima nas arquibancadas contribuiu para tornar o jogo um verdadeiro espetáculo.

## OBJETIVOS

### OBJETIVO GERAL

Produzir um produto midiático, no caso uma reportagem especial, que recordará a final do Campeonato Paraibano de 2004, entre Campinense e Treze, norteado pelos moldes do telejornalismo esportivo apresentados no manual de Heródoto Barbeiro e outros autores do tema, tendo em vista a importância do jogo clássico para a região de Campina Grande-PB.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar uma produção jornalística para TV, seguindo as etapas de produção, gravação e edição da matéria;
- Recontar um fato histórico esportivo de Campina Grande-PB, utilizando as técnicas de jornalismo para esta narrativa;
- Utilizar personagens que vivenciaram o referido jogo, para ajudar na narrativa do acontecimento;
- Mostrar, através da reportagem, a festa das torcidas dos maiores clubes de futebol da Paraíba.

## 1. JUSTIFICATIVA

O interesse pelo jornalismo esportivo foi o impulso para a realização deste produto midiático, no caráter de reportagem especial, mais especificamente o relato de uma partida de futebol dos dois maiores clubes de futebol de Campina Grande-PB. O desafio de produzir uma reportagem especial é um fator motivador a mais para esta produção jornalística.

Pretendemos, com isso, mostrar a realidade do futebol campinense na primeira década desde século XXI, época em que os estádios tinham um maior público presente nas partidas. Embora já existissem torcidas organizadas, a festa era muito maior do que a que atualmente ocorre, uma vez que, hoje, elas vêm se destacando cada vez mais por brigas e violência.

Para esta narrativa, utilizamos técnicas de jornalismo, recontando um fato histórico, de modo imparcial e que emprega personagens da época, para ajudar no relato e colaborar para o bom desenvolvimento da reportagem. Todas as etapas do fazer jornalístico, desde a produção, passando pela gravação com os entrevistados e edição da matéria, foram utilizadas até mesmo como forma de trabalhar o aprendizado que nos foi dado ao longo do curso. Este fazer jornalístico, abrange qualquer editoria, meio ou veículo.

Jornalismo é jornalismo, seja esportivo, político, econômico, social. Pode ser propagado em televisão, rádio e jornal, revista ou internet. Não importa. A essência não muda porque sua natureza é única e está intimamente ligada às regras da ética e ao interesse público. (BARBEIRO; RANGEL, 2013, p. 13).

A escolha por um produto midiático em formato de reportagem especial, sendo, portanto, uma matéria de TV, deve-se ao fato de a utilização de imagens contribuir para contextualizar o relato. Além dos personagens, as imagens ilustram a matéria tornando-a mais leve e atraente ao público.

De certo modo, ao contar e recordar uma partida realizada na década passada e as consequências que a final do campeonato paraibano de 2004 colocaram no futebol de ambos os times, neste caso Treze e Campinense, tentamos mostrar as glórias de um período recente destes clubes. Ao longo dos anos, é possível compreender que este esporte teve altos e baixos, e essa reportagem objetiva contribuir com esse entendimento.

## 2. DETALHAMENTO TÉCNICO

A escolha por se fazer uma reportagem especial deve-se pelo fato de se trabalhar o conteúdo aprendido em sala de aula. Optamos por material de vídeo, devido a capacidade de poder sintetizar o enredo que será contado. Não que isto não possa ser feito em outros tipos de reportagem, mas, com a ajuda de imagens, a história poderá ser melhor compreendida pelo nosso público alvo, no caso, os apaixonados pelo futebol do estado.

O conteúdo apresentado envolve esporte e paixões. Contar o clássico que mobiliza uma cidade inteira não é tarefa fácil, ainda mais quando se trata de uma partida decisiva. O desafio faz parte do jornalismo e isto é o que o impulsiona.

Para a construção deste trabalho percebemos a necessidade de analisar os elementos fundamentais para a constituição de reportagens no telejornalismo. Nos itens a seguir, explanaremos sobre o conceito de reportagem, abordamos também sobre imagem e a sua importância para uma reportagem. Veremos ainda, uma breve pensamento sobre o jornalismo esportivo, como também, um pequeno histórico sobre o Campinense e Treze, que são os protagonistas do Clássico dos Maiorais.

### 2.1. REPORTAGEM E A IMAGEM

De acordo com Barbeiro e Rangel, “a reportagem é a alma, a essência do jornalismo”. Portanto, para uma boa reportagem, é preciso apurar e divulgar notícias, contar uma boa história (BARBEIRO, RANGEL, 2013. p. 19).

A reportagem é um texto que conta, de forma objetiva, um fato. Conforme Nilson Lage, “a distância entre reportagem e notícia estabelece-se a partir da pauta, isto é do projeto de texto”. Lage afirma, ainda, que as reportagens são mais elaboradas do que as notícias, porém com um “estilo menos rígido do que o da notícia” (LAGE, 2010. p. 55).

Nos cursos de jornalismo, uma das primeiras coisas que são ensinadas é o lide, que nada mais é do que uma orientação para se ter os principais elementos da informação. Estes podem ser entendidos como perguntas básicas que precisam ser explicitadas desde o começo:

o quê, quando, onde, como, quem e por que. Ele também são apontados por Barbeiro e Rangel (2013) para a construção da reportagem.

Uma boa reportagem depende de boas perguntas feitas para as pessoas certas no momento adequado. Se fizer bom uso desse instrumento de trabalho, o repórter esportivo tem tudo para ser um bom profissional. [...] Os repórteres esportivos precisam pôr um fim nas piadas que fazem a respeito do seu trabalho, e mostrar que é possível produzir boas reportagens, como em qualquer outro assunto. Por isso, é essencial fugir daquelas perguntas eternamente repetidas para os atletas antes, durante ou depois das competições como: “o que você acha do jogo” ou “como você está vendo o jogo”. (BARBEIRO; RANGEL, 2013, p. 20)

A apuração dos fatos é primordial para se fazer uma boa reportagem. Para isto, é necessário checar as informações, conferir se o que vai ser contado é verídico. O trabalho de produção jornalística, portanto, não é simplesmente informar. Fazendo uma analogia, é como encontrar um diamante: ele terá um grande valor comercial se for comercializado da forma bruta, todavia, ao ser lapidado, o seu valor e brilho aumentarão muito mais.

A reportagem para TV tem algumas particularidades. Como veremos a seguir, a utilização de imagens para reforçar o que se foi dito é uma dessas características. Porém, há outros detalhes técnicos a serem elaborados em uma reportagem televisiva, como os colocados pela Rede Globo para a cobertura da Copa do Mundo de 2014. Neste contexto, podemos citar como exemplo, o recurso em que o comentarista Caio Ribeiro poderia parar o vídeo de determinado momento do jogo e entrar no campo para explicar como se deu a jogada<sup>1</sup>.

Para Vera Íris Paternostro (2006), a imagem é uma característica fundamental na matéria televisiva. Dependendo do conteúdo exibido, o simples fato de conter uma boa imagem pode ajudar o telespectador a entender do que se trata, sem que necessariamente ele esteja acompanhando a reportagem desde o seu início.

Em relação ao fato de se utilizar imagens, a referida autora fala que “a preocupação é fazer com que o texto e imagem caminhem juntos, sem um competir com o outro”. (PATERNOSTRO, 2006. p.85). Desta forma, não se pode colocar qualquer imagem apenas

---

<sup>1</sup>Campo Virtual utilizado pela Rede Globo durante as partidas da Copa do Mundo de 2014. Disponível em: <http://globo.com/rede-globo/copa-do-mundo-2014/v/campo-virtual-caio-ribeiro-explica-o-erro-de-marcacao-do-brasil-no-gol-do-chile/3462649/>

para se ilustrar ou ficar mais bonita a reportagem. É preciso estar em conformidade, ou seja, em sincronia com o que se está sendo dito.

Alguns fatos por si mesmos são impactantes, como a chegada do homem à Lua, a queda do World Trade Center, a tsunami que varreu países do Pacífico, entre outros. Todos eles têm fortes imagens e que, se tiverem acompanhadas de um bom texto, nos levam para dentro da história que está sendo contada, para o foco do fato a ser narrado. O desafio do repórter é também saber utilizar em seu texto, de forma correta e coesa, boas imagens, não só para ilustrar, mas para ajudá-lo a contar uma história.

## 2. 2.JORNALISMO ESPORTIVO

A produção de conteúdo para o jornalismo esportivo segue a mesma linha de tradicionais editoriais, como é mostrado por Barbeiro e Rangel(2013)em seu manual sobre esta especialidade. A reportagem esportiva, porém, permite que elementos que a compõem possam ser diferenciados. Essa liberdade ao expressar o fato não quer dizer desleixo com a notícia, afinal a mesma terá que ser checada, apurada, conferida. Passará por toda a produção, entrevistas, edição, até se chegar ao produto final.

Em termos de jornalismo esportivo,é notório que em nosso País a maior parte da cobertura se refere ao futebol, embora não somente o futebol seja esporte, claro. Considerado o de maior atenção e adeptos em nosso País, esta modalidade se difere das demais por atrair praticantes e torcedores em todos os recantos de Brasil. Podemos citar, por exemplo, o tempo dado as matérias relacionadas ao futebol em relação aos demais esportes, nos programas esportivos, ou ainda, um espaço em horário nobre para se fazer transmissão ao vivo das partidas, em contrapartida, não percebemos isto nas demais modalidades.

O fato de se ter vários seguidores do futebol contribuiu para que o interesse da mídia fosse maior, mas nem sempre foi assim. Paulo Vinícius Coelho nos mostra que “nos primeiros anos de cobertura esportiva [...] pouca gente acreditava que o futebol fosse assunto para estampar manchetes” (COELHO, 2013. p. 7).

Porém, o futebol caiu no gosto popular, principalmente depois que o Brasil sediou uma Copa do Mundo. Embora tenha perdido o Mundial em casa para o Uruguai em 1950, em

1958 viria a conquistar o seu primeiro título mundial. Esta é a mesma década em que a televisão chega ao País.

Deste início de glórias do nosso futebol no cenário mundial e do surgimento da TV no Brasil até os dias atuais, o jornalismo esportivo passou a ter destaque maior na imprensa. A evolução tecnológica nas transmissões, ao longo dos anos, também foram fatores que contribuíram para isto. “A evolução tecnológica contribuiu também no campo editorial [...], o leque de pautas ficou muito mais amplo” (BARBEIRO E RANGEL, 2013. p. 98).

Ainda de acordo com Barbeiro e Rangel, o jornalista esportivo é forçado a acrescentar informação ao que se está sendo mostrado graças as novas tecnologias. Porém, nos faz a ressalva de que a velocidade destes aparatos tecnológicos, “não podem interferir na qualidade do jornalismo” (Barbeiro e Rangel, 2013. p. 99).

### 2. 3. HISTÓRICO

Campina Grande possui dois grandes times do futebol paraibano. A rivalidade entre Campinense e Treze existe há décadas, embora não tenha se iniciado com a fundação dos clubes.

Fundado em 12 de abril de 1915, o Campinense Clube era apenas uma sociedade recreativa da época do ciclo do algodão, onde os aristocratas se reuniam em Campina Grande para se divertir<sup>2</sup>. No ano de 1919, foi formado um time de futebol, que foi desmontado no ano seguinte devido às constantes brigas após as partidas. Somente em 1954, o departamento de futebol foi novamente aberto para seus sócios. Alguns anos mais tarde, em 1958, o futebol tornou-se profissional. A partir do profissionalismo da equipe em 1960, o clube passou a disputar o campeonato paraibano, tornando-se campeão naquele ano. Este fato ocorreu nos seis primeiros anos de disputa do campeonato paraibano, fato que contribuiu para sua torcida se orgulhar em dizer que, até hoje, é o único time hexacampeão paraibano. As cores do clube são o vermelho e o preto e sua sede fica no bairro da Bela Vista, em Campina Grande.

---

<sup>2</sup>Segundo informações da página oficial do Campinense Clube. Disponível em: <http://www.campinenseclube.net/index.php/2013-09-30-12-44-55/2013-09-30-12-52-34>

O Treze Futebol Clube foi fundado em 07 de setembro de 1925, por um grupo de treze pessoas. Entre elas, estava Antônio Fernandes Bioca, o homem que foi responsável por introduzir o futebol em Campina Grande ao trazer a primeira bola para a cidade. O nome do clube vem da quantidade de pessoas que estavam presentes na reunião inaugural<sup>3</sup>.

Diferentemente de seu rival, o Treze já começou a disputar o campeonato paraibano no ano seguinte a fundação, em 1926 e o seu primeiro título foi em 1940. Um dos grandes motivos de orgulho para sua torcida, em termos de campeonato paraibano, foi a conquista - de forma invicta - do estadual de 1967. As cores do clube são o preto e o branco e sua sede está no bairro do São José.

A rivalidade entre os dois começou na década de 1950, mais precisamente em 27 de novembro de 1955, com uma partida amistosa vencida pelo Treze por 3 a 0. De lá para cá, quase 400 jogos entre as equipes já aconteceram, com mais vitórias do Treze. Algumas dessas partidas foram decisões de campeonato, nas quais o Campinense tem mais conquistas<sup>4</sup>.

O Clássico dos Maiorais, Campinense versus Treze, foi pensado como foco desta reportagem especial, por atrair grande público e mexer com, praticamente, toda a cidade de Campina Grande. Este apelido foi colocado por um narrador de rádio, na década de 1970. Quando o Joselito Lucena mencionou pela primeira vez que este clássico entre as duas equipes fosse o maior do futebol paraibano<sup>5</sup>, talvez estivesse motivado pelo que via nas arquibancadas.

Ainda hoje, o clássico mobiliza e atrai muitos torcedores. A partida escolhida, de acordo com fontes não oficiais, seria a de maior público neste século XXI. Na final do campeonato paraibano de 2004, pouco mais de 28 mil torcedores estiveram presentes no estádio Ernani Sátiro (O Amigão), palco desta e de várias outras partidas entre os dois.

Para se contar esta história, todo um levantamento foi feito. A pesquisa por informações da época e mais especificamente desta partida não foi fácil. Conseguir imagens só

---

<sup>3</sup>Segundo informações da página oficial do Treze Futebol Clube. Disponível em: <http://www.trezefc.com.br/index.php/estatico/307-historia>.

<sup>4</sup>Fontes: <http://globoesporte.globo.com/pb/noticia/2012/02/treze-e-campinense-protagonizam-uma-das-maiores-rivalidades-do-pais.html>  
<http://cgretalhos.blogspot.com.br/2009/09/rivalidade-treze-e-campinense.html#.VGvgEWcbiWo>.

<sup>5</sup>A denominação maiorais foi feita pelo radialista devido ao grande público que os clubes levavam ao estádio. Disponível em: <http://globoesporte.globo.com/pb/noticia/2012/02/treze-e-campinense-protagonizam-uma-das-maiores-rivalidades-do-pais.html>

foi possível através da Internet. Fomos em busca nas emissoras de TV da cidade, mas não obtivemos êxito. Em uma delas, as imagens existiam, porém, não poderiam ser liberadas.

**3. ORÇAMENTO**

Item	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Gasolina	20L.	R\$ 2,95	R\$ 29,00
Água Mineral	12 garrafas de 300 ml.	R\$ 0,80	R\$ 9,60
Impressão	47 páginas	R\$ 0,25	R\$ 47,00
Gráfica			
Capa para DVD	3	R\$ 0,75	R\$ 2,25
			R\$ 61,10

#### 4. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

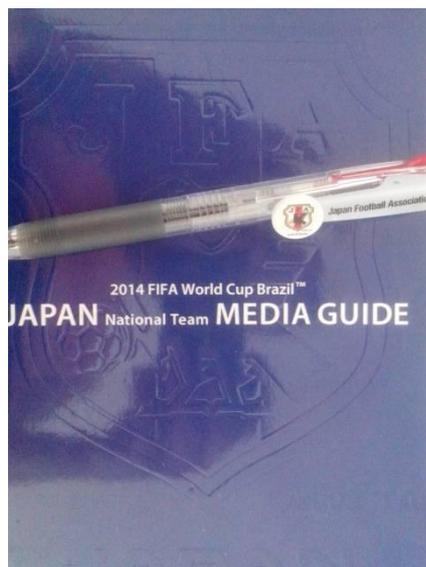
	<b>Julho</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>
<b>Definição do Tema</b>	x				
<b>Pesquisa Bibliográfica</b>	X	X	X	X	
<b>Escolha do Foco a ser trabalhado</b>		X			
<b>Definição dos entrevistados</b>		X			
<b>Elaboração do referencial teórico</b>			X	x	
<b>Gravações</b>				x	x
<b>Edição</b>					X
<b>Revisão Final</b>					X
<b>Apresentação do TCC</b>					x

## 5. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO

### 5. 1. PRÉ-PRODUÇÃO

Do pensamento de um raposeiro e de uma trezeana nasceu este Trabalho de Conclusão de Curso que, das duas uma: ou ele uniria mais nós dois ou ele terminaria a nossa amizade, tendo em vista a nossa “rivalidade” dentro das quatro linhas. Este produto midiático começou a ser planejado no dia 17 de julho de 2014 quando, em uma ligação telefônica, decidimos nos juntar e pensar em um produto midiático que envolvesse a nossa paixão pelo futebol. Nesse momento, não pensávamos necessariamente em ter como foco a ser trabalhado o Clássico dos Maiorais.

Após relatar algumas das experiências vividas por Thaíse durante sua participação como voluntária na Copa do Mundo em Natal, destacamos a organização da FIFA (Fédération Internationale de Football Association) e da Seleção Japonesa de Futebol em relação à imprensa. Ambas tinham um “Media Guide”, uma espécie de kit de imprensa. A entidade máxima do futebol apontava informações sobre as seleções, cidades-sede e árbitros, enquanto a Federação do Japão apresentava um breve histórico das participações em competições, informações sobre a comissão técnica, jogadores, a Japan Football Association, e os árbitros japoneses que estavam atuando na Copa do Mundo FIFA Brasil 2014.



Press Kit com o Media Guide da Seleção Japonesa (Foto:Thaíse Rodrigues)



Media Guide da Seleção Japonesa (Foto:Thaíse Rodrigues)

Após algumas conversas, Thaíse deu a sugestão de elaborarmos um Media Guide do futebol campinense, tendo em vista que 2014 é o ano do sesquicentenário de Campina Grande e, de certa forma, seria um trabalho inovador. Porém, a ideia morreu assim que pensamos nas dificuldades que enfrentaríamos e que não teríamos tempo hábil para realizar tal façanha com tamanha qualidade. Decidimos, então, pensar em algo na área de telejornalismo, uma vez que estávamos empolgados com as reportagens que estávamos produzindo para o Estágio Supervisionado em Telejornalismo.

Dias depois, chegamos à conclusão que seria melhor se trabalhássemos com o Clássico dos Maiorais, Treze e Campinense, por ser algo regional e mais parecido com os idealizadores deste produto midiático. Ângela Cristina, nossa colega de curso, por alguns dias topou ser da nossa equipe e, conversando com ela, decidimos o primeiro foco da nossa reportagem especial: os depoimentos de alguns jornalistas e cronistas esportivos de Campina Grande contando suas experiências e qual teria sido o jogo mais marcante entre os dois times. Assim, nós três fomos moldando nossas ideias juntos, trazendo nomes para possíveis entrevistados. Caminhamos nesse ritmo durante três semanas até a saída repentina de Ângela. Depois disso, pensamos melhor e passamos mais alguns dias para levar a ideia até a nossa orientadora, Agda Aquino.

Na conversa com Agda, colocamos à mostra nossa proposta, e ela concordou, indicando nossas primeiras referências, que foram Heródoto Barbeiro, com o “Manual do Telejornalismo”, e Vera Íris Paternostro, em “O Texto na TV”, para lermos durante nossas

férias e aprofundar mais a nossa ideia, uma vez que, nesse momento, não sabíamos se elaboraríamos um programa de telejornalismo, uma reportagem especial ou um documentário.

Depois do recesso, nos encontramos no dia 03 de setembro de 2014 para decidirmos qual seria, das opções mostradas por nossa orientadora, a que iríamos seguir. Decidimos por elaborar uma reportagem especial sobre alguma final do Campeonato Paraibano entre Treze e Campinense. A primeira opção pensada foi a do ano de 2008 e, nesse mesmo encontro, já demos as primeiras sugestões de entrevistados que seriam Rostand Lucena, da Rádio Caturité AM; José Carlos Costa - conhecido como JCC -, da Rádio Correio FM; Leonardo Alves, que foi repórter da TV Paraíba e atualmente é professor universitário; Gustavo Rovaris, apresentador do programa Itararé Esportes, da TV Itararé; Mário Luiz Aguiar, editor do Globo Esporte e do GloboEsporte.com/Paraíba; e Vieira Júnior, da Rádio Clube AM. Essas escolhas foram feitas com base na carreira do entrevistado no jornalismo esportivo na região de Campina Grande. Além deste jogo, tínhamos outras duas opções: a final de 2004 e a primeira transmissão do Clássico dos Maiorais na televisão para todo estado da Paraíba pela TV Correio.

Com as primeiras decisões tomadas, mostramos nossos resultados preliminares a Agda, que ajudou a escolher o foco que seria trabalhado por nós. Enfim, tínhamos um objeto e que seria a final do Campeonato Paraibano de 2004, segundo dados não oficiais, é o que no estado detinha o recorde de público neste século XXI. Começou, então, a nossa busca por dados mais completos. Procuramos muito pelas súmulas, que são os relatórios das partidas, elaborados pela arbitragem que infelizmente não conseguimos da fonte oficial, a Federação Paraibana de Futebol (FPF). Esta entidade passa por um período de transição de presidência, no qual, uma junta assumiu interinamente. Os telefones colocados na página oficial na Internet, até o dia 22 de outubro não atendia. Por morarmos em Campina Grande e a sede da FPF ser em João Pessoa e por termos compromissos profissionais, não pudemos ir até lá para buscar os dados oficiais.

Em uma segunda busca, percebemos que existe uma duplicidade nos dados, mas fica claro que existe um recorde de públiconessa edição do campeonato, entretanto, não se sabe ao certo em qual dos jogos.

## 5. 2. PRODUÇÃO

As nossas dificuldades não pararam nos dados da FPF. Enfrentamos sérios problemas para obtenção das imagens por parte da TV Paraíba que não liberou, com a justificativa de que é uma prática interna da emissora. Com o apoio da nossa orientadora, que entrou em contato com Marcus Vilar, conseguimos o direito de uso de algumas imagens do seu documentário “Jogo de Olhares”, que traz as torcidas do Treze e Campinense durante o Clássico dos Maiorais. Fomos até a TV Borborema com a esperança de encontrarmos imagens de jogos. Apesar da resposta ter sido frustrante, a gerência da TV teve bastante gentileza conosco. Como já fazem 10 anos da partida, e a emissora não tem um departamento de arquivo, não obtivemos sucesso na busca.

Em pesquisa na internet, encontramos o áudio completo da partida narrada por José Carlos Costa, conhecido como JCC - um dos nossos entrevistados, o que nos deu uma sensação de alívio, pois tínhamos algo que fizesse nossos entrevistados lembrarem a partida.

Mesmo com os primeiros problemas aparecendo e nos desmotivando, conversamos novamente com a nossa orientadora e voltamos à tona com o trabalho de produção. Definimos quem de fato daria as entrevistas e decidimos por JCC, Leonardo Alves, Cleber como torcedor do Campinense e Chico da Tocha por parte do Treze. A partir daí, começou a saga para encontrar os torcedores. Não encontramos nenhum contato de Cleber e Chico da Tocha não atendia nenhuma ligação. Por sugestão de amigos, fomos até uma rede social para ver se encontrávamos alguém que estivesse presente na partida e aceitasse dar entrevista. Encontramos dois torcedores do Treze e, depois de muita conversa, um deles topou. Porém, por não se sentir a vontade para falar sobre, ele desistiu momentos depois. Já com JCC, tivemos sorte e o mesmo aceitou dar a entrevista.

Já com o torcedor do Campinense, dentro de um dia, trocamos de entrevistado três vezes. Desses três torcedores, dois discordaram do público, mas dariam a entrevista. O penúltimo deles deu muito trabalho e passamos o dia entrando em contato. Argumentamos de todas as formas, oferecemos transporte para ir buscar e ir deixar no local que ele quisesse, mas ele contra argumentou dizendo que não lembraria muita coisa. Finalmente tinha aceitado e marcamos a gravação. Definimos um ponto de encontro para buscá-lo no dia 21 de outubro, às 20hs. Com a justificativa de não se dar bem com as câmeras e por também achar que o nosso dado não era correto, ele desistiu e a nossa busca por um torcedor do Campinense

recomeçou. Até que o Sr. Chico Itararé, que é conhecido no futebol amador da cidade, e pai de Adriano, um dos autores deste trabalho, aceitou conceder a entrevista. Como torcedor do Treze, conseguimos como entrevistado Wladimir Bezerra, que é ex-namorado de uma das amigas de Thaíse. Ele prontamente se disponibilizou para participar das gravações quando entramos em contato.

No dia 23 de outubro, marcamos a primeira das nossas gravações. Mas, infelizmente não a realizamos, pois o técnico do Departamento de Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba não se lembrou da gravação. Nós também falhamos, uma vez que não confirmamos com antecedência. Na mesma noite, ligamos para o Departamento de Comunicação da UEPB e marcamos para a semana seguinte.

Depois de muitas negociações, três de nossos quatro entrevistados aceitaram gravar no dia 31 de Outubro. A locação inicial sugerida por nossa orientadora era um campo de futebol, mas não obtivemos êxito para esta realização. A gravação acabou ocorrendo em outro local, diferente do planejado. Foi realizada na Praça da Biblioteca Central, que fica no complexo da Reitoria, o local indicado. Um dos nossos entrevistados não poderia estar presente na hora combinada. Ao final das atividades, vimos o entrevistado na UEPB, mas para não causar uma saída justa, resolvemos não ir ao encontro do mesmo naquele momento.

As gravações ocorreram no final da tarde. Aproveitamos esse horário por ser um dos momentos que não tem muito movimento na área e não atrapalharia, uma vez que não tínhamos conseguido o microfone lapela e teríamos que fazer um improviso para o microfone com fio não aparecer nas imagens. Gravamos com Leandro Ponciano e ele soube dar um jeito para que não aparecesse.

Primeiro, gravamos a entrevista com Chico do Itararé e durante a entrevista ele destacou o jejum dos onze anos que o Campinense tinha passado antes da conquista de 2004. Outro fato, relatado na entrevista foi que esse jogo tinha sido especial para Chico, pois era a primeira partida que ele assistiu após o seu retorno à Campina Grande. Durante a sua permanência em São Paulo, o torcedor acompanhava o Campinense através de notícias que parentes e amigos lhe relatavam por cartas ou telefone. O jogo aconteceu na semana do seu regresso para Campina Grande.



Entrevista com Chico do Itararé(**Foto:** Thaíse Rodrigues)

A segunda entrevista do dia foi concedida pelo locutor esportivo, que atualmente está na Rádio Correio FM, José Carlos Costa (JCC), apelidado como o garotão do Nordeste, na emissora onde trabalha. A entrevista foi um pouco complicada, pois ele não lembrava muita coisa da partida mesmo nós tendo fornecido o áudio<sup>6</sup> da partida narrada por ele. O que podemos destacar nessa entrevista é que JCC falou de como ficava a cidade em dias de clássico, do acirramento entre as torcidas e que era esperado que o Campinense conquistasse esse campeonato, pois o time era muito aguerrido.



Entrevista com José Carlos Costa(**Foto:** Adriano Cesar)

A terceira e última entrevista do dia foi a de Wladimir Bezerra, torcedor do Treze, que podemos considerar que foi uma das mais longas, durando cerca de vinte minutos. Wladimir destacou a sua paixão e de sua família pelo clube, os momentos que antecederam a partida, a esperança que ele tinha do time reverter o placar. Um dos fatos destacados por Wladimir

---

<sup>6</sup>Disponível em <http://trezegalo.xpg.uol.com.br/2004.html>.

foique essa final pode ter sido fator de motivação para o ano de 2005, onde o Treze foi campeão paraibano e semifinalista da Copa do Brasil daquele ano.



Entrevista com Wladimir Bezerra(Foto: Erika Lima)

Durante as gravações, contamos com ajuda de Erika Lima, uma das nossas ex-colega de sala, que nos auxiliou na hora do enquadramento.



Gravações. (Foto: Adriano Cesar)

Em novas pesquisas para a construção da narrativa deste trabalho, foram encontrados no acervo digital do Jornal da Paraíba matérias da época que pudessem ajudar, bem como um novo fato sobre este jogo: após 21 anos, os times viriam a se encontrar novamente para a disputa de um campeonato.

### 5. 3. EDIÇÃO

Antes de começarmos o processo de edição da reportagem, assistimos algumas reportagens do SporTv.Doc e a série “Superclássicos do Brasileirão”, do Esporte Espetacular, esta por sugestão da nossa orientadora para nos espelhamos. Tivemos como inspiração para

construção da nossa reportagem, a série superclássicos do Brasileirão<sup>7</sup>, pois casa perfeitamente com a nossa proposta.

Na decupagem, fomos bastante cuidadosos em relação às frases repetidas para que a fala do entrevistado fosse bem compreendida e que casasse bem com a nossa proposta. Conseguimos todo o material gravado e copiamos para o computador de ambos para acelerar este processo, que fizemos durante um final de semana e via celular, o que facilitou bastante e adiantou o trabalho. Durante esse tempo, de tanto assistirmos as sonoras, o áudio da partida e lermos as notícias relacionadas, já deu para sair os primeiros trechos do texto off.

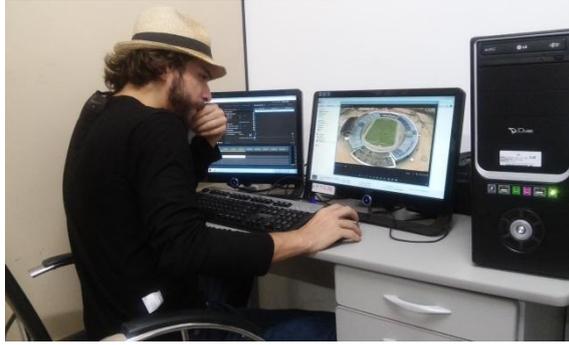
Além do texto off, o roteiro da reportagem também foi elaborado e no domingo à noite já tínhamos o esboço do que seria “O Maioral dos Maiorais”. Passamos o dia seguinte buscando soluções para a ausência de imagens e encontramos algumas reportagens no Youtube. No entanto, estávamos receosos se aquelas imagens de lances da partida seriam realmente do segundo jogo da final do campeonato que é o que temos como foco. Graças ao site Retalho históricos de Campina Grande encontramos uma reportagem da TV Borborema justamente sobre a nossa final. Nesse meio termo, conseguimos o contato de Expedito Madruga, editor chefe do Globo Esporte Paraíba, que tinha assinado a maioria das reportagens do Jornal da Paraíba sobre esse clássico. Como ele mora em outra cidade e não tínhamos como ir gravar lá, tivemos a ideia de utilizar os dispositivos móveis.

Para começarmos a nossa reportagem, utilizamos algumas imagens aéreas de Campina do documentário “Treze x Campinense: Clássico dos Maiorais”, de Philipe Araújo e Natália Brandão. As imagens também pertencem a Prefeitura Municipal. Philipe autorizou que usássemos imagens de seu documentário desde que colocássemos os créditos.

O primeiro dia de edição foi bastante proveitoso. Realizamos todos os cortes no material que gravamos e já deixamos na ordem para auxiliar a montagem. O nosso único problema voltava a ser as imagens para o apoio dos off's e, por isso, decidimos editar as que tínhamos e transformar em passagens. O nosso editor, Leandro, também nos auxiliou dando sugestões nesses problemas.

---

<sup>7</sup>Série de reportagens Super Clássico do Brasileirão. Disponível em: <http://globo.com/rede-globo/esporte-espetacular/t/edicoes/v/super-classicos-do-brasileirao-santos-de-luxemburgo-contra-palmeiras-de-felipao/3706715/>.



Edição. (Foto: Thaíse Rodrigues)

O segundo dia de edição começou com a gravação das passagens. Devido ao pouco tempo que tínhamos, gravamos no mesmo local das entrevistas: a Praça da Biblioteca Central da UEPB.



Passagem I. (Foto: Thaíse Rodrigues)

Novamente, devido à falta de um microfone lapela, resolvemos adaptar a situação, com Thaíse ficando como um pedestal.



Passagem II. (Foto: Thaíse Rodrigues)

Quando as gravações das passagens terminaram, seguimos para o laboratório para gravarmos o off e montarmos a reportagem. Lá fizemos uma análise prévia e já retiramos algumas sonoras, uma vez que elas não trariam novas informações ao produto.



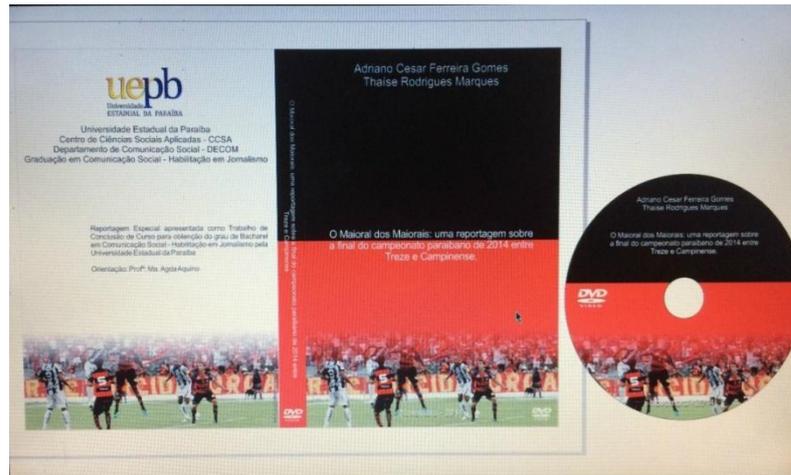
Gravação do OFF. (Foto: Thaíse Rodrigues)

Com a montagem finalizada, levamos o material para analisar melhor em casa e, ao assistir, percebemos que teríamos que retirar uma sonora, já que ela estava repetitiva e enfadonha.

No terceiro e último dia de edição, tivemos uma surpresa quando recebemos o material de Expedito Madruga: ele tinha feito as imagens com equipamentos profissionais e no estúdio da Globo Esporte, na TV Cabo Branco, em João Pessoa. Isto nos deixou lisonjeados com tamanho reconhecimento, pois não é qualquer um que recebe um carinho desse.

Para os créditos dos entrevistados da reportagem, Leandro teve a ideia de colocar uma animação com uma bola e um gramado para dar mais valor a nosso trabalho. A trilha sonora recebemos como sugestão de Agda colocar a música *Um à um* na voz de Jackson do Pandeiro para dar mais ênfase no regional.

Na idealização da identidade visual, decidimos juntar na capa as cores dos times o preto e o vermelho para fazer alusão a bandeira da Paraíba pois estávamos tratando de um clássico do nosso estado.



Capa do DVD. (Foto: Thaíse Rodrigues)

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório teve como objetivo abordar os procedimentos utilizados para a produção da reportagem especial intitulada “O Maioral dos Maiorais”, apresentada como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Nosso produto midiático recordou a final do Campeonato Paraibano de 2004, disputado entre Campinense e Treze.

Para tanto, aliamos a teoria e a prática jornalísticas. Nos baseamos principalmente nos autores Vera Íris Paternostro, Heródoto Barbeiro e Patrícia Rangel sobre o Telejornalismo e o Jornalismo Esportivo e executamos os ensinamentos recebidos durante o curso.

Do momento em que tivemos a ideia de realizar a referida reportagem até chegarmos ao produto final, cumprimos várias etapas. Foram meses de dedicação para que os nossos objetivos fossem alcançados e o nosso desejo se tornasse realidade. Durante a produção, são inegáveis as lições que tiramos. A perseverança, certamente, deve ter sido a maior delas. O aprendizado também foi significativo e acrescentará em nosso futuro profissional no mercado de trabalho, que pretendemos atuar após a conclusão do curso.

Esperamos que nosso trabalho tenha contribuído para trazer à memória dos amantes do esporte paraibano o maior clássico do futebol campinense, evocando as emoções daqueles que assistiram e participaram daquele jogo. Desejamos, ainda, mostrar que paixão e profissão podem – e devem – estar ligadas. Foi a nossa afinidade pelos clubes, pelo telejornalismo e pelo jornalismo esportivo que fez com que esta reportagem saísse das nossas mentes e ganhasse vida.

Através de nossas pesquisas, pudemos aprender ainda mais sobre os temas estudados e conhecer, com detalhes, o passado de glória dos dois principais times de Campina Grande. É, ainda, gratificante saber que os dados encontrados poderão servir como objeto de estudo para os futuros comunicadores sociais.

Por fim, queremos registrar o sentimento de dever cumprido, que nos embala ao vermos os resultados finais deste produto midiático, e o orgulho que nossa produção nos traz. Concluimos este trabalho na certeza de que ele é fruto do esforço e da dedicação, plantado durante os anos na Universidade e nos últimos meses, nos quais executamos nossa reportagem.

## REFERÊNCIAS

BARBEIRO, Heródoto; RANGEL, Patrícia. **Manual do jornalismo esportivo**. São Paulo: Ed. Contexto, 2013.

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de Telejornalismo: Os segredos da notícia na TV**. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier. 2002.

COELHO, Paulo Vinicius. **Jornalismo Esportivo**. São Paulo: Ed. Contexto, 2013.

Campinense Clube. Disponível em: <http://www.campinenseclube.net/index.php/2013-09-30-12-44-55/2013-09-30-12-52-34>. Acessado em: 05 de novembro de 2014.

Globoesporte.com. Disponível em: <http://globoesporte.globo.com/pb/noticia/2012/02/treze-e-campinense-protagonizam-uma-das-maiores-rivalidades-do-pais.html>. Acessado em: 03 de novembro de 2014.

Esporte Espetacular Vídeos: Super Clássicos do Brasileirão. Disponível em: <http://globotv.globo.com/rede-globo/esporte-espetacular/t/edicoes/v/super-classicos-do-brasileirao-santos-de-luxemburgo-contra-palmeiras-de-felipao/3706715/>. Acesso em: 28 de outubro de 2014.

LAGE, Nilson. **Estrutura da notícia**. São Paulo: Ed. Ática, 2010.

PATERNOSTRO, Vera Íris. **O Texto na TV: Manual de telejornalismo**. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2006.

Retalhos Históricos de Campina Grande. Disponível em: <http://cgretalhos.blogspot.com.br/2009/09/rivalidade-treze-e-campinense.html#.VGvgEWcbiWo>. Acessado em: 04 de novembro de 2014.

Treze Futebol Clube. Disponível em: <http://www.trezefc.com.br/index.php/estatico/307-historia>. Acessado em: 05 de novembro de 2014.

Trezegalo: O arquivo histórico do Treze. Disponível em: <http://trezegalo.xpg.uol.com.br/2004.html>. Acessado em: 30 de outubro de 2014.

## ANEXOS

### Pautas

TCC
Retranca: Clássico dos Maiorais / JCC
Produção e Reportagem: Adriano Cesar / Thaíse Rodrigues
Cinegrafista: Leandro Ponciano
Gravação: 23 de outubro às 15h30
Local de gravação: Central de Aulas - UEPB
Entrevistado: José Carlos Costa - JCC (083) 9314-7017

PROPOSTA: REPORTAGEM ESPECIAL SOBRE O CLÁSSICO DOS MAIORAIS DE 20 DE JUNHO DE 2004, QUE SEGUNDO FONTES NÃO OFICIAIS É CONSIDERADO O DE MAIOR PÚBLICO DO SÉCULO XXI DO JOGO ENTRE TREZE E CAMPINENSE.

ENCAMINHAMENTO: GRAVAÇÃO DE UMA ENTREVISTA COM O NARRADOR ESPORTIVO JOSÉ CARLOS COSTA (JCC), O GAROTÃO DO NORDESTE. JCC ATUALMENTE NARRA OS JOGOS TRANSMITIDOS PELA RÁDIO CORREIO FM E COMEÇOU SUA CARREIRA EM 1981 NA RÁDIO CATURITÉ AM, EM CAMPINA GRANDE. JCC NARROU PELA CORREIO FM A PARTIDA QUE SERÁ O DESTAQUE DA NOSSA REPORTAGEM. DURANTE A ENTREVISTA, VAMOS CONVERSAR SOBRE O DESENVOLVER DA PARTIDA, O QUE FOI DESTAQUE E O QUE CHAMOU A ATENÇÃO DO NARRADOR.

SUGESTÃO DE IMAGENS: IMAGENS DO ENTREVISTADO, DE PLANO MÉDIO. SERIA INTERESSANTE QUE FIZÉSSEMOS ALGUNS TAKES FOCANDO A MÃO, O OLHAR E ALGUMAS EXPRESSÕES DO ENTREVISTADO. IREMOS LEVAR A GRAVAÇÃO DA PARTIDA E COLOCAR PARA JCC OUVIR. NESSE MOMENTO SERIA INDICADO QUE DETALHASSE A REAÇÃO DO MESMO AO OUVIR O TRECHO DESSA PARTIDA NA SUA VOZ.

HISTÓRICO DA PARTIDA: SEGUNDO JOGO VÁLIDO PELA FINAL DO CAMPEONATO PARAIBANO DO ANO DE 2004, REALIZADO NO DIA 20 DE JUNHO DE 2004 NO ESTÁDIO ERNANI SÁTIRO "O AMIGÃO". O PÚBLICO FOI DE 28.746 ESPECTADORES. A ARBITRAGEM FOI DE MÁRCIO DE REZENDE DE FREITAS - FIFA. O JOGO TERMINOU EM EMPATE POR 2 A 2, COM GOLS DE FABIANO E CAL PELO TREZE E DINHO E ADELINO PELO CAMPINENSE.

SUGESTÃO DE PERGUNTAS:

- \* NOS MOMENTOS QUE ANTECEDERAM A PARTIDA, COMO ESTAVA O CLIMA NO ESTÁDIO?
- \* COMO A TORCIDA SE COMPORTOU?
- \* ERA ESPERADO QUE NESSA PARTIDA HOUVESSE O RECORDE DE PÚBLICO?
- \* COMO PASSARAM A SE COMPORTAR AS TORCIDAS A PARTIR DO PRIMEIRO GOL DO TREZE?
- \* E A REAÇÃO APÓS O EMPATE DO CAMPINENSE?

TCC
Retranca: Clássico dos Maiorais / JCC
Produção e Reportagem: Adriano Cesar / Thaíse Rodrigues
Cinegrafista: Leandro Ponciano
Gravação: 30 de outubro às 15h30
Local de gravação: Central de Aulas - UEPB
Entrevistados: Francisco Gomes/ Wladimir Bezerra

PROPOSTA: REPORTAGEM ESPECIAL SOBRE O CLÁSSICO DOS MAIORAIS DE 20 DE JUNHO DE 2004, FINAL DO CAMPEONATO PARAIBANO DAQUELE ANO, E QUE TEVE UM ARBITRO FIFA E, SEGUNDO FONTES NÃO OFICIAIS É CONSIDERADO O DE MAIOR PÚBLICO DO SÉCULO XXI DE UM JOGO ENTRE TREZE E CAMPINENSE.

ENCAMINHAMENTO: GRAVAÇÃO DE ENTREVISTAS COM OS TORCEDORES FRANCISCO GOMES, CONHECIDO COMO CHICO ITARARÉ, E WLADIMIR BEZERRA. FRANCISCO ATUALMENTE NÃO FREQUENTA MAIS OS ESTÁDIOS E WLADIMIR NÃO É MAIS TÃO ASSÍDUO. PORÉM, AMBOS ESTAVAM PRESENTES NESTA PARTIDA. DURANTE A ENTREVISTA, VAMOS CONVERSAR SOBRE O DESENNOLAR DA PARTIDA, DA EMOÇÃO NA ARQUIBANCADA E DA EXPECTATIVA DE AMBOS PARA AQUELA FINAL.

SUGESTÃO DE IMAGENS: IMAGENS DO ENTREVISTADO, DE PLANO MÉDIO. SERIA INTERESSANTE QUE FIZÉSSEMOS ALGUNS TAKES FOCANDO A MÃO, O OLHAR E ALGUMAS EXPRESSÕES DO ENTREVISTADO, IREMOS LEVAR A GRAVAÇÃO DA PARTIDA E COLOCAR PARA JCC OUVIR NESSE MOMENTO ERA INDICADO DETALHASSE A REAÇÃO DO MESMO AO OUVIR O TRECHO DESSA PARTIDA NA SUA VOZ.

HISTÓRICO DA PARTIDA: SEGUNDO JOGO VÁLIDO PELA FINAL DO CAMPEONATO PARAIBANO DO ANO DE 2004, REALIZADO NO DIA 20 DE JUNHO DE 2004 NO ESTÁDIO ERNANI SÁTIRO "O AMIGÃO". O PÚBLICO FOI DE 28.746 ESPECTADORES. A ARBRITAGEM FOI DE MÁRCIO DE REZENDE DE FREITAS -

FIFA. O JOGO TERMINOU EM EMPATE POR 2 A 2, COM GOLS DE FABIANO E CAL PELO TREZE E DINHO E ADELINO PELO CAMPINENSE.

SUGESTÃO DE PERGUNTAS:

- \* NOS DIAS QUE ANTECEDERAM A PARTIDA, COMO ESTAVA O CLIMA NA CIDADE E, NO DIA, QUE CLIMA PAIRAVA SOBRE O ESTÁDIO?
- \* COMO A TORCIDA SE COMPORTOU?
- \* O QUE LHE MARCOU NAQUELA PARTIDA?

	TCC
Retranca	Clássico dos Maiorais/ Final do Campeonato PB 2004/ Expedito Madruga
Produção	Adriano Cesar/ Thaíse Rodrigues
Entrevistado	Expedito Madruga (083) 9657-6262

PROPOSTA: REPORTAGEM ESPECIAL SOBRE O ÚLTIMO JOGO DA FINAL DO CAMPEONATO PARAIBANO DO ANO DE 2004 ENTRE TREZE E CAMPINENSE. O CLÁSSICO DOS MAIORAIS DEPOIS DE 21 ANOS ERA PROTAGONISTA DE UMA FINAL DO CAMPEONATO PARAIBANO.

ENCAMINHAMENTO: ENTREVISTA COM O EDITOR CHEFE DO GLOBO ESPORTE PARAIBA, EXPEDITO MADRUGA, QUE PARTICIPOU DA COBERTURA JORNALÍSTICA DA FINAL PELO JORNAL DA PARAÍBA. NOSSA INTENÇÃO É QUE EXPEDITO NARRE A NOSSA REPORTAGEM CONTANDO O QUE ACONTECEU NA SEMANA QUE ANTECEDEU A FINAL COM A AÇÃO QUE AMBOS OS TIMES ENTRARAM NA JUSTIÇA DESPORTIVA, O QUE ACONTECEU NA PARTIDA E AS CONSEQUÊNCIAS DESTA FINAL NOS RUMOS DE AMBOS OS TIMES.

SUGESTÃO DE IMAGENS: COMO EXPEDITO MORA E TRABALHA EM JOÃO PESSOA, UTILIZAREMOS IMAGENS DE CELULAR COLOCANDO O USO DE DISPOSITIVOS MOVÉIS NO TELEJORNALISMO, QUE É UMA TENDÊNCIA.

HISTÓRICO DA PARTIDA: SEGUNDO JOGO VÁLIDO PELA FINAL DO CAMPEONATO PARAIBANO DO ANO DE 2004, REALIZADO NO DIA 20 DE JUNHO DE 2004 NO ESTÁDIO ERNANI SÁTIRO "O AMIGÃO". O PÚBLICO FOI DE 28.746 ESPECTADORES. A ARBITRAGEM FOI DE MÁRCIO DE REZENDE DE FREITAS - FIFA. O JOGO TERMINOU EM EMPATE POR 2 A 2, COM GOLS DE FABIANO E CAL PELO TREZE E DINHO E ADELINO PELO CAMPINENSE.

SUGESTÃO DE PERGUNTAS:

- O FATO DA ÚLTIMA DECISÃO ENTRE OS DOIS CLUBES TER OCORRIDO EM 1983 ACIRROU MAIS A DISPUTA OU O JEJUM DE 11 ANOS SEM TÍTULOS DO CAMPINENSE DEIXOU OS ÂNIMOS MAIS ESQUENTADOS?

- O PAPEL DOS TÉCNICOS MAURÍCIO SIMÕES E LUIZ CARLOS CRUZ FOI DECISIVO NA CONSTRUÇÃO DO RESULTADO, TENDO VISTA QUE ESSE JOGO FOI O RETORNO DE MAURÍCIO AO GRAMADO POIS FOI SUPENSO?
- MESMO ADELINO PERDENDO TANTOS GOLS, ELE ERA O HOMEM DE CONFIANÇA DE MAURÍCIO SIMÕES? O QUE JUSTIFICAVA ESSA CONFIANÇA?
- A PARTICIPAÇÃO DA JUSTIÇA DESPORTIVA E DE UM ARBITRO DA FIFA FOI FATOR DE AQUECIMENTO DOS ÂNIMOS ANTES DA PARTIDA?
- ALÉM DE ADELINO E FABIANO, QUAIS FORAM, NA SUA OPINIÃO, OS HERÓIS DA PARTIDA?
- A TORCIDA FOI FATOR PREPODERANTE PARA O RESULTADO POSITIVO DO CAMPINENSE?
- SE PUDESSE DEFINIR ESSA PARTIDA EM UMA FRASE, QUAL SERIA?
- O EMPATE FOI JUSTO?
- O QUE O RESULTADO DESSE CAMPEONATO INFLUENCIOU NO FUTURO DO FUTEBOL PARAIBANO?

ROTEIRO “O Maioral dos Maiorais: Uma reportagem sobre a final do campeonato paraibano de 2004”

Retranca: Clássico dos Maiorais

Tipo: Reportagem especial

Duração: 07’:49”

Vídeo	Áudio
<p><b>ABERTURA:</b> 00:00” – 00:07” VT do Doc Clássico dos maiorais: Treze x Campinense No momento em que chegar ao Amigão, tentar congelar a imagem e colocar o nome da reportagem.</p> <p>00:08 – 00:23”: Passagem Repórter Crédito: Adriano Cesar (Deixa: Futebol do estado)</p> <p>00:24” – 00:30” Imagens de apoio VT Retalhos Históricos de Campina Grande/ Tv Borborema (Deixa: Das quatro linhas)</p> <p>00:30” - 00:44” Sonora de Chico Crédito: Chico do Itaré Torcedor do Campinense (Deixa: Só Campinense e Treze)</p> <p>00:45” - 01’:02” Sonora Expedito Crédito: Expedito Madruga Editor-Chefe do Globo Esporte PB</p> <p>01:03” - 01:13” –Sonora JCC Crédito: José Carlos Costa Locutor esportivo (Deixa: mil pessoas no Amigão)</p>	<p>Fundo Musical: Um à um –Jackson do Pandeiro</p> <p>Continua o fundo musical com Jackson (DEPOIS DE VINTE E UM ANOS, O CLÁSSICO DOS MAIORAIS VIRIA A SER UMA FINAL DO CAMPEONATO PARAIBANO./ O AMIGÃO FOI PALCO DESTA BATALHA EMOCIONANTE./ O QUE ESTAVA EM JOGO ERA MAIS DO QUE UM TÍTULO./ ERA A VOLTA DA HEGEMONIA DOS CLUBES DE CAMPINA GRANDE NO FUTEBOL DO ESTADO.//)</p> <p>OFF- PASSADOS DEZ ANOS DESTA FINAL, VAMOS REVIVER ESSE CLÁSSICO PELA VISÃO DE QUEM ESTAVA FORA DAS QUATRO LINHAS</p>

01':14'' - 01':32'' VT- colocar o print das notícias relacionadas às ações dos clubes no TJD e STJD  
(Deixa: Desse embate)

01':33'' – 01':45'' Sonora JCC  
(Deixa: Começar a trepidar)

01':46'' – 01:52'' Sonora Wladimir  
Crédito: Wladimir Bezerra  
Torcedor do Treze  
(Deixa: Até porque o time vinha embalado)

01':53'' - 02':05'' VT- Imagens de apoio de Chico do Itararé

02':06'' – 02:27'' Sonora Chico do Itararé  
(Deixa: o Time do treze era muito bom na época)

02':28'' - 02':36'' VT- imagens do técnico do Campinense Mauricio Simões  
Doc Jogo de olhar ( 02'34'' - 02'40''/  
04'13'' - 04'17'' )

02':37'' - 02':55'' Sonora JCC  
(Deixa: Tinha o time na mão)

OFF- UM TIME EMBALADO E UM JEJUM DE ONZE ANOS NÃO FORAM OS ÚNICOS MOTIVOS PARA A BUSCA DESSE TÍTULO./ A SEMANA QUE ANTECEDEU O CLÁSSICO FOI MARCADA PELAS DISPUTAS EXTRA CAMPO./ AÇÕES MOVIDAS POR AMBOS OS TIMES NA JUSTIÇA DESPORTIVA E O PEDIDO DE UMA ARBITRAGEM DE FORA TAMBÉM FORAM PROTAGONISTAS DESSE EMBATE.//

OFF- PARA CHICO O RECEIO ERA AINDA MAIOR./ DEPOIS DE PASSAR UMA TEMPORADA LONGE, ELE VOLTAVA À CAMPINA GRANDE NA SEMANA DA DISPUTA./ O FATO DE NÃO CONHECER O TIME NÃO LHE DEIXAVA ESPERANÇOSO EM RELAÇÃO AO RESULTADO.//

Sobe o sono do barulho da torcida

OFF – UM DETALHE PODERIA MARCAR A DECISÃO./ O PAPEL DE UM DOS PERSONAGENS FOI FUNDAMENTAL PARA O DESENROLAR DAQUELA PARTIDA.//

<p>02':56'' - 02':59'' Sonora Chico (Deixa: ele foi muito feliz)</p>	
<p>03':00'' – 03':33'': Sonora JCC (Deixa: Era uma figuraça o Mauricio Simões)</p>	
<p>03':34'' -03:42'': Imagens de apoio – Retalhos HistóricosVT “1:15 – 1:41”) imagens da confusão</p>	<p>OFF – COM OS ÂNIMOS ACALORADOS, AS PRIMEIRAS CONFUSÕES COMEÇARAM A SURGIR./ OS JOGORES SILVIO BAIANO DO TREZE E EDUARDO TELES DO CAMPINENSE FORAM EXPULSOS.//</p>
<p>03':43'' – 03':57'' continuação do vt</p>	<p>Cobrir o VT com o áudio da partida Deixa: tem que “butar” moral mesmo (26'09'' – 26'13'')</p>
<p>03':58'' - 04:19'' VT – Retalhos históricos/Lance e Gol Treze (01'46'' – 01'54'')</p>	<p>OFF- APÓS AS DUAS EXPULSÕES, O TREZE ABRIRIA O PLACAR EM UMA JOGADA RÁPIDA DE CAL.// Após o off deixar a narração do gol de Romildo Nascimento.</p>
<p>04':20'' - 04':28'' Passagem Adriano</p>	<p>PASSAGEM- MESMO COM O PLACAR FAVORÁVEL AO TREZE, O CAMPINENSE NÃO SE DEIXOU ABATER./ ADELINO SOFREU PÊNALTI E ACABOU COM AS DESCONFIANÇAS POR PARTE DA TORCIDA.//</p>
<p>04':29'' – 04':32 Sonora Chico (Deixa: Esse “caba vai perder)</p>	
<p>04':33'' - 04':46'' Doc. Jogo de Olhar mostrando a expectativa e comemoração do gol do campinense. Doc. Jogo de Olhar (05'52'' – 05'56'')</p>	<p>Áudio da partida com JCC narrando O gol de pênalti. (43'51'' – 43'54''/ 44'13'' – 44'27'')</p>
<p>04':47'' - 05':07'':Sonora Expedito (Deixa: Gol de pênalti)</p>	
<p>05':07'' – 05':34'' VT- Retalhos Gol Campinense (04'08'' – 04'33'')</p>	<p>OFF- O JEJUM PARECIA QUE ESTAVA CHEGANDO AO FIM./ GAIBU ENTROU E DEU O PASSE PARA DINHO FAZERAQUELE QUE SERIA O GOL DO TÍTULO./ PARA ESSE VALE ATÉ UM REPLAY.//</p>

<p>05':35'' - 05':37'' Sonora Chico (Deixa: não perderia esse jogo para o Treze'')</p> <p>05':38'' - 05':55'' Imagens de apoio Retalhos Gol do Treze com imagens doc. Jogo de olhar</p> <p>05':56'' - 06:02'' - Imagens de apoio Retalhos Lances da partida.</p> <p>06':02'' - 06':08'' Sonora Wladimir (Deixa: Iria acabar entrando)</p> <p>06':09'' - 06':14'' Imagens de apoio Retalhos/ Lances da partida.</p> <p>06':15'' - 06':22'' Sonora Chico (Deixa: Graças a Deus não houve viração, risos)</p> <p>06':23'' - 06':34'' Imagens de Apoio Retalhos/ Lances finais da partida</p> <p>06':35'' - 06':37'' - Sonora Chico (Deixa: Felizmente foi campeão)</p> <p>06':38'' - 06:39'' - Sonora Wladimir (Deixa foi por um triz)</p> <p>06:39'' - 06':41'' - Sonora Expedito (Deixa: Foi justo)</p> <p>06':42'' - 06':46'' - Sonora JCC (Deixa a garra venceu a qualidade)</p>	<p>Após o off deixar narração de Romildo</p> <p>OFF- MAS, O QUE NINGUÉM ESPERAVA ERA QUE O TREZE EMPATASSE LOGO EM SEGUIDA./ NUMA COBRANÇA DE FALTA, O GALO DEU A TORCIDA ALVINEGRA A ESPERANÇA DA CONQUISTA DO CAMPEONATO.//)</p> <p>Sobe o som da torcida do Doc.</p> <p>OFF – FABIANO GADELHA, AUTOR DO GOL, SAIRIA DO BANCO DE RESERVAS PARA ESCREVER SEU NOME NA HISTÓRIA DO CAMPEONATO.//</p> <p>OFF- A PARTIDA FICAVA CADA VEZ MAIS FICAVA ACIRRADA./ ENQUANTO O JOGO NÃO TERMINASSE, NÃO HAVERIA UM CAMPEÃO.//</p> <p>OFF – O FIM ESTAVA PRÓXIMO./ O GRITO ENTALADO POR ONZE ANOS JÁ COMEÇAVA A ECOAR NO AMIGÃO.//</p> <p>Após o off colocar o áudio da partida (01:33':46'' – 01:33':51'')</p> <p>Durante as sonoras deixar como fundo o áudio das sonoras.</p>
---	--

<p>06':47'' - 06':48'' Fundo Preto</p> <p>06':49'' - 06':53'' Dedicatória Esta reportagem é dedicada ao treziano Tiago Rodrigues e a Genário Feitosa, autor do hino do Campinense que faleceu dias antes da final, no dia 14 de Junho de 2004.</p> <p>06':54'' - 07':18'' Créditos com imagens defocadas da torcida Doc. Jogo de Olhar Produção e Reportagem: Adriano Cesar e Thaíse Rodrigues</p> <p>Edição de Texto: Thaíse Rodrigues e Adriano Cesar:</p> <p>Orientação: Agda Aquino</p> <p>Edição de imagens: Leandro Ponciano</p> <p>07:19 – 07:41'' Imagens: Documentário Treze e Campinense: Clássico dos Maiorais Direção: Philipe e Natalia /Prefeitura Municipal de Campina Grande</p> <p>Documentário Jogo de Olhar Direção Marcus Vilar</p> <p>Retalhos históricos de Campina Grande/ Tv</p> <p>Borborema. Narração: Romildo Rocha</p> <p>Tv Cabo Branco</p> <p>Notícias Jornal da Paraíba – 19 e 20 de Junho de 2004</p> <p>Trilha sonora: Um a Um – Jackson do Pandeiro</p> <p>Áudio oficial da partida: Narração José Carlos Costa - Radio Correio FM em TrezeGalo: O arquivo histórico do Treze.</p> <p>Agradecimentos: Globo Esporte Paraíba</p>	<p>Fundo Musical Um à um Jackson</p>
---	--------------------------------------

Marcus Vilar  
Philippe Araújo  
Nathalia Brandão  
Nayara Clênia  
Leandro Ponciano  
Mario Luiz Aguiar  
Gustavo Carneiro  
ThamiresThameres  
Amanda Emanuely  
Angela Defensor  
Wladimir Bezerra  
José Carlos Costa  
Chico do Itararé  
E a todos que contribuíram na construção  
deste produto midiático.  
Universidade Estadual da Paraíba  
Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Departamento de Comunicação Social

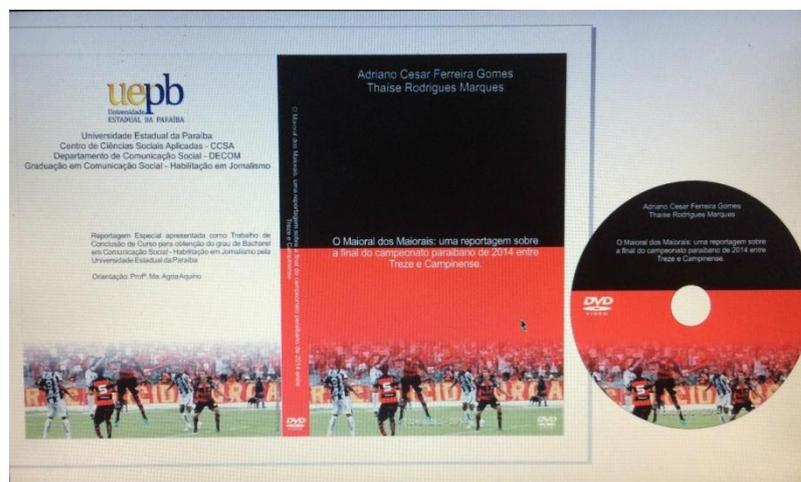
07':33'' – 07':41''

Reportagem apresentada como Trabalho de  
Conclusão de Curso para obtenção do grau de  
Bacharel em Comunicação Social –  
Habilitação em Jornalismo

07':42'' - 07':43''

Logo UEPB  
Novembro/2014

## Capa DVD



## TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Neste ato, FRANCISCO GOMES, nacionalidade BRASILEIRO, estado civil CASADO, portador da Cédula de identidade RG nº 14.420.982-303 inscrito no CPF sob nº 894.876.648-15, residente à Av/Rua NARCISO COSTA FIGUEIREDO, nº. 38, município de CAMPINA GRANDE /Paraíba. AUTORIZO o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre fotos, vídeos e documentos, para ser utilizada para trabalho de conclusão do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba, dos alunos Adriano Cesar Ferreira Gomes e Thaíse Rodrigues Marques. O conteúdo será destinado à divulgação ao público em geral. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: (I) internet (II) Documento impresso; (III) slide; (IV) anúncios em revistas e jornais em geral; (V) home page; (VII) mídia eletrônica (painéis, televisão, programa para rádio, entre outros). Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Campina Grande, 31 de Outubro de 2014.

Francisco Gomes

(assinatura)

Nome:

Telefone p/ contato:

## TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Neste ato, JOSÉ CARLOS COSTA SOUSA, nacionalidade BRASILEIRO, estado civil \_\_\_\_\_, portador da Cédula de identidade RG nº. \_\_\_\_\_, inscrito no CPF sob nº \_\_\_\_\_, residente à Av/Rua \_\_\_\_\_, n°. \_\_\_\_\_, município de \_\_\_\_\_/Paraíba. AUTORIZO o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre fotos, vídeos e documentos, para ser utilizada para trabalho de conclusão do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba, dos alunos Adriano Cesar Ferreira Gomes e Thaíse Rodrigues Marques. O conteúdo será destinado à divulgação ao público em geral. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: (I) internet (II) Documento impresso; (III) slide; (IV) anúncios em revistas e jornais em geral; (V) home page; (VII) mídia eletrônica (painéis, televisão, programa para rádio, entre outros). Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Campina Grande, 31 de Outubro de 2014.

  
(assinatura)

Nome:

Telefone p/ contato:

## TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Neste ato, Wladimir Siqueira Bezerra, nacionalidade BRASILEIRO, estado civil CASADO, portador da Cédula de identidade RG n.º 2177952, inscrito no CPF sob n.º 029.369.614-09, residente à Av/Rua JOSIAS ALEXANDRES DUCAVALHO, n.º 41, município de CAMPINA GRANDE - PB /Paraíba. AUTORIZO o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre fotos, vídeos e documentos, para ser utilizada para trabalho de conclusão do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba, dos alunos Adriano Cesar Ferreira Gomes e Thaíse Rodrigues Marques. O conteúdo será destinado à divulgação ao público em geral. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: (I) internet (II) Documento impresso; (III) slide; (IV) anúncios em revistas e jornais em geral; (V) home page; (VII) mídia eletrônica (painéis, televisão, programa para rádio, entre outros). Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Campina Grande, 31 de Outubro de 2014.

  
\_\_\_\_\_  
(assinatura)

Nome:  
Telefone p/ contato: